



Redacção e Composição
Rua Barjona de Freitas, 26-28
BARCELOS

Fundador: Rogério Calás de Carvalho

SEMANÁRIO REGIONALISTA
POR PORTUGAL — POR BARCELOS

Proprietários: Rosa Ludovina Cardoso de Carvalho (Calás) e irmãos

Director e Administrador

MÁRIO AUGUSTO VIANA DE QUEIRÓS (DR.)

Administração: Telefone — 82206 — BARCELOS

Impressão: Companhia Editora do Minho

SÁBADO, 22 DE NOVEMBRO DE 1975

Preço Avulso 2\$50

ASSINATURAS:
Ano 199000; Semestre, 50000, Trimestre 25000 — Metrópole
Ano 170000 e 250000 por avião — Estrangeiro excepto Brasil
Ano 130000 e 200000 " " — Ultramar e Ilhas
Ano 120000 e 210000 " " — Brasil
Utilidade: Os Srs. assinantes gozam do desconto de 10%

CONSIDERAÇÕES

Pelo Dr. Mário A. Viana de Queirós

Reabriu o nosso Liceu, e ainda bem, para todos.

O problema do transporte dos alunos, que nunca foi devidamente solucionado, agudiza-se, agora, com o encerramento da cantina, em Barcelinhos, o que obriga os antes a recorrerem à cantina do ciclo, no outro extremo da cidade, com todos os inconvenientes a isso inerentes: — 2 quilómetros, à *pedis calcantibus*, sob a influência do tempo (frio, vento e chuva, que é o que mais abunda no período escolar).

Mal vestidos e mal alimentados, quantos deles, — que as coisas vão de mal a pior para os verdadeiros trabalhadores — já lhes bastava o tremendo sacrifício que são obrigados a fazer para se deslocarem da periferia para os estabelecimentos de ensino.

É isto tem que acabar, a menos que acabe também o propósito da falada democratização com que se anda para aí a mentalizar o povo.

O concelho de Barcelos é por demais vasto — 89 freguesias — e populoso — mais de 100 mil habitantes — para que possa continuar tão mal servido e tão desligado.

Estudantes, operários, camponeses, e outros mais, não podem continuar a de-

pendar das péssimas condições das vias e dos meios de comunicação existentes nem, tampouco, subordinados à caprichosa vontade de quem comanda os cordelinhos.

É ver a vergonha do que para aí vai!... uma velha ponte que já não dá esquadro ao intenso tráfego; uma bela cidade, cheia de muros e quintais, onde não há espaço

para o estacionamento dos carros dos turistas, e outros, que a desejem visitar; uma rede de transportes mal dimensionada, divergente, quando convergente é que deveria ser; vias de comunicação arcaicas, mal estruturadas e em péssimo estado de conservação.

Para quando o nosso 25 de Abril?... o verdadeiro, evidentemente!

CARTA DO POVO

Governantes da Nação:

Eu sou o Povo!
Quem deseja mal ao próximo, deseja mal a si mesmo.
Eu sou o Povo!
Onde está a felicidade?
Governantes da Nação, realizai o meu sonho:

Olhai pelos Aposentados do Estado e por todos os outros Reformados que esperam todos os dias pelos aumentos das suas reformas.

Olhai pelos Desempregados, pelas crianças e por todos os doentes.

Olhai pelas Mães que não têm leite, nem pão para dar aos filhos.

Olhai pelos tristes que não encontram conformação para as suas desventuras.

Olhai e castigai os corpos que abusam de drogas, de suicídios, de crimes e de roubos.

Olhai pelos pobres de alma, pelos pobres de espírito e pelos pobres de coração!

Eu, tu, eles e elas, todos nós somos o Povo.

Todos somos felizes!
Não há soldados, nem Marinheiros, nem polícias, nem Guarda Republicana, nem Guarda Fiscal.

(Continua na 4.ª página)

O novo quartel dos B. V. de Barcelos

PEDITÓRIO

Amanhã será a freguesia de Barqueiros, que vai patrocinar a obra de construção do novo Quartel oferecendo generosamente os seus donativos aos directores e bombeiros que ali vão realizar o peditório.

A CAMPANHA DOS 2.000

Para esta campanha, recebemos dos nossos bons amigos Srs. Apolino do Espírito Santo Pedrosa e Silva de Vilar de Figos a quantia de 1.000\$00 e José Gomes

(Continua na 4.ª página)

A CAMINHO DA DEMOCRACIA

por ÁLVARO CORREIA

Longas cordilheiras, cenários de guerras civis, gerados por convulsões políticas, a darem vida aos mais trágicos vulcões humanos que não cessem de vomitar a bilis de ódio, da violência e da anarquia e tudo em nome do bem dos Povos. Digam aqueles que vivem no amargurado silêncio da tortura e da tirania.

Lá ao longe, há quem se esforce pela quebra de tanto terturando e tirânico silêncio. As suas Mensagens sulcam os mares e os espaços, como outrora os nossos Evangelisadores e navegadores, os mares sulcavam levando nas suas caravelas o emblema do Amor, da Fraternidade e da Civilização Cristã. Hoje, desolado hoje, é o horrível cenário do estado actual da hora que o mundo vive. Balanço negativo e operacionalmente catastrófico, com que também, fomos castigados.

Falamos de castigos e á ideia, nos surge, a maneira como foram severamente castigadas as cidades de Sodoma e Gomorra. Ainda nos recorda a sorte maritima, dessa Espanhola Guernica e de tantas outras outras cidades espanhadas por este mundo além.

Não será surpresa para ninguém que aconteça à cidade de Lisboa, o mesmo que está a acontecer a essa chorada Angola que Norton de Matos, embalava no seu peito de verdadeiro Patriota, diplomata, escritor e sobretudo dum Egrégio Militar que honrou a Pátria e por Ela se sacrificou.

Ouvimos falar Salgado Zenha e sabemos do pesado fardo que recai sobre os ombros dos Homens do VI Governo, pelo qual ao seu lado nos encontramos. Repete-se a história, e como no tempo de Sinel de Cordes, o mesmo aconteceu nos nossos dias, com o agravante crime de haver responsáveis a incitar o Povo à greve e à guerra civil. Absurda e criminosa teoria a conduzir-nos á fome e á hipoteca da independência nacional.

(Continua na 4.ª página)

ESPERANÇA NOSSA

O dia 8 de Dezembro, festa da Imaculada Conceição, é também a festa da Rainha e Padroeira de Portugal.

Sabemos a história. Feita a revolução de 1640, em breve D. João IV, com o unânime apoio das Cortes do Reino, decidiu proclamar e coroar Nossa Senhora, sob o título da sua Conceição Imaculada, como Rainha e Padroeira da Nação. Foi isso em 1646. E desde então, em homenagem à Celeste Rainha, nunca mais os nossos reis cingiram a real coroa.

Maria e assim, agora, oficialmente e nacionalmente, a «Nossa Senhora».

Eram tempos difíceis aqueles, em que Portugal, sacudido o jugo estrangeiro, tinha de enfrentar, na guerra, um inimigo potencialmente muito superior. Mas, graças à protecção da Celestial Rainha, saiu milagrosamente vencedor de várias batalhas, e consolidou, afinal, a sua independência.

Muito semelhantes àqueles, são os tempos que hoje atravessamos.

Saidos também agora dum revolução, que se pretendeu libertadora, forças malignas se vêm conjurando contra nós, para nos impor uma atroz ditadura e nos roubar a independência nacional.

Multiplicam-se os obstáculos à marcha ordeira e pacífica da revolução. Acumulam-se as dificuldades, Avizinha-se, a não mudarmos já de rumo, o caos social e a ruína económica. E paira no ar a ameaça da guerra civil, se é que não andamos todos já em guerra uns com os outros, em muitos sectores, em muitas frentes.

Que fazer então? Quando nos homens menos há que esperar, e que mais devemos pôr a nossa esperança em Deus. Quando falham os remédios da terra, é que mais devemos procurar os do Céu.

Façamos, pois, como os nossos Maiores: recorramos, com fervor e confiança, à nossa Celeste Rainha e Padroeira, e Ela, mais uma vez, nos salvará.

Subam ao seu altar as nossas assíduas orações, e descerão sobre nós, em profusão, as suas bênçãos.

Crestaram-se, pelas intempéries, os cravos vermelhos de 25 de Abril. Mas, se coroarmos de flores a Nossa Rainha, a sua e nossa terra voltará a florir.

ABEL GUERRA

DO SOPÉ DO FACHO

É Sombra ou Remorso?

Certo cavalheiro, a quem parece fazermos sombra, até no desprezo a que o deixamos, a quem a interpretação das nossas crónicas parece que lhe fazem remexer a consciência; para quem querendo criticar, nem para isso tem competência e procura fazê-lo para com outros de competência igual à sua; para quem só a maldade, só a vingança, «virtude que tem por herança» só se satisfaz em arranjar pretexto de atentar contra aqueles

que lhe negam a confiança que não merece.

Ora nós, não estamos dispostos a aceitar que nos julgue pelos seus actos, porque nunca comungamos das suas ideias nem das suas atitudes, e, muito menos ainda, da sua desonestidade.

Prevenimo-lo, para evitar que tenhamos de o desmascarar; mas acima de tudo e usando de caridade, o vamos deixando passar por ser aquilo que nunca foi, para aqueles que ainda o não conhecem e para os que cobardemente fazem duas frentes ou se tornam indiferentes.

(Continua na página 4)

«O C.D.S. é um comportamento político de gente equilibrada, o que nós poderíamos chamar, passe o paradoxo, de Conservadores modernos»

— Mário Soares ao «Diário Popular»

Continuação do último número

É normal que assim seja. Sucede isso em todos os outros países da Europa e só por circunstâncias anónimas é que não viria também a acontecer em Portugal. O problema do C. D. S. está hoje a ter uma expressão pública mais efectiva do que tinha no passado e o de certo afoitamento dos dirigentes do P. P. D. — que durante muito tempo estiveram salados e que tomam agora posições cada vez mais categóricas —, isso está em relação com o facto, a meu ver evidente, de o vento político ter

virado em Portugal. O vento sopra muito à esquerda e está agora a soprar menos à esquerda. Não direi que sopra à direita, mas agora menos à esquerda. Em todas as revoluções há como que uma evolução pendular: o pêndulo estava à extrema-direita no tempo de Caetano, passou depois progressivamente para a extrema-esquerda e é natural que se encaminhe agora para posições de equilíbrio. Aliás, eu penso que a grande maioria do povo português deseja que haja

Continua na página 4

NOVA DOUTORA

Com elevada classificação, concluiu a sua licenciatura na Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra, a nossa ilustre conterrânea Sr.ª Dr.ª D. Maria Angelina Lima d'Afonseca, filha da Sr.ª D. Maria Elvira de Matos Lima d'Afonseca e do Sr. Manuel Braz d'Afonseca, considerado comerciante nesta cidade e nosso respeitável Amigo e assinante.

À jovem e distinta nova Doutora, assim como a toda a restante Família Matos Lima e Braz d'Afonseca, os que trabalham em «O Barcelense», enviam-lhes felicitações.

SENHORA E CRIANÇA **TULIPA** PRONTO A VESTIR

ESTEVES & ESTEVES, L.^{DA}
 Rua Infante D. Henrique, 30-32 r/c
 (ao lado da Câmara Municipal)
BARCELOS

Casa especializada em artigos de Senhora e Criança, incluindo Adornos e Bonecos Decorativos

Colecções Principais:

- Vestidos de Noiva, incluindo, Capelins, Toucados e Flores (vende e aluga)
- Todos os artigos de Vestuário (Interiores e exteriores)
- Os melhores modelos de Beibygrons (nacionais e estrangeiros)
- Vestidos de Baptizado (os últimos modelos)
- Todos os artigos da Chicco (chupetas, bilberons, fraldas, etc.)
- Splumposos artigos de pré-mãe (meias, calças, vestidos e tunicas)
- Bonecos Decorativos e Utilitários e

os mais variados artigos de Vestuário para senhora e criança.

CARAPEÇOS

Movimento Escolar
 No corrente ano escolar encontram-se matriculadas nas nossas escolas os seguintes alunos:

1.ª Fase: a) — 60 — b) 56;
 2.ª Fase: a) — 57 — b) 60.
 1.ª Fase (antigos 1.ª e 2.ª classes);
 2.ª Fase (antigos 3.ª e 4.ª classe).
 Ciclo complementar: 5.ª classe 41 — 6.ª classe — 22 alunos.

Quanto a instalações escolares, existe apenas um edifício próprio onde funcionam 4 aulas, (duas da parte da manhã e 2 da parte da tarde). Os restantes alunos continuam divididos no salão da Casa do Povo, isto quanto às 1.ª e 2.ª Fases, e os do Ciclo Complementar num acanhado edifício particular. Consta-se que anda em negociações para aquisição de um terreno para construção de um novo edifício, has até hoje nada podemos informar. Urge tratar-se com urgência deste assunto para o caso ser resolvido, o que desde à anos a esta parte ainda o não foi.

Gente Nova

Na manhã do dia 16 do corrente, deu à luz uma menina, a nossa conterrânea Ex.ma Sr.ª D. Maria Cecília Arantes Ferreira, professora-directora da escola primária desta localidade, esposa do Sr. António Maciel da Costa, funcionário da Secção de Finanças em Barcelos. A recém-nascida é neta materna da Ex.ma Sr.ª D. Armanda da Costa Arantes Ferreira, proprietária e do Sr. Alberto Fernando Ferreira, professor de desenho no Liceu Sá de Miranda, em Braga e bisneta da Ex.ma Sr.ª D. Dulce da Costa Viegas proprietária em Carapeços. A seus familiares, sinceros parabéns.

Da Alemanha

Para passar férias, encontra-se em Aguiar, o Sr. Torcato Gomes Ferreira, que tenha umas boas férias, são os nossos sinceros votos.

Novos Assinantes

Deram-nos a honra de se inscreverem como assinantes deste Semanário, mais os seguintes senhores: Luís Ferreira do Vale e Domingos Gonçalves Fernandes. A estes bons amigos enviamos-lhes o nosso muito e muito obrigado.

BODAS DE PRATA

No passado dia 20 do corrente, festejaram as suas bodas de prata, 25 anos de casados, os nossos amigos, Sr. Agostinho Pereira de Sousa e sua esposa, Sr.ª D. Rosa Idalina da Silva Azevedo. Que essa data se continue a passar por longos anos para assim comemorarem as bodas de Diamante, são os nossos sinceros desejos.

Da Covilhã

Do nosso amigo e assinante, Sr. Sargento Américo de Jesus, recebemos uma carta com uma quantia para pagamento do Jornal «O BARCELENSE» referente a 1975, a quem estamos muito gratos por a sua gentileza.

FALECIMENTOS

D. Elisa Eivira Medros da Cruz

Na passada quarta-feira, dia 19, foi a sepultar no Cemitério Municipal de Barcelos, esta veneranda e bondosa senhora, viúva do nosso saudoso e querido Amigo, Sr. António Cruz, que durante muitos anos, foi Chefe e Fundador dos Bombeiros Voluntários de Barcelinhos. A seus filhos, Sr.ª D. Maria Cândida Medros da Cruz e Sr. João Medros da Cruz, nosso velho amigo e importante industrial no Brasil, apresentamos os nossos sentidos pésames.

José Alvaro da Silva

Em Barcelinhos, na sua residência, faleceu repentinamente no dia 3 o nosso bom amigo Sr. José Alvaro da Silva, funcionário Notarial nesta cidade.

O finado tinha 61 anos de idade, era muito considerado por todas as pessoas que o sabiam respeitar, deixa viúva a Sr.ª D. Maria Gracinda da Silva Ferreira, era pai das Senhoras: D. Maria José Ferreira da Silva Gomes Torres, casada com o Sr. Professor Ilídio Eurico Gomes Torres, D. Ana da Conceição Ferreira da Silva Carvalho, casada com o Sr. Almor da Silva Carvalho, e avô dos meninos José Júlio da Silva Torres, José Carlos da Silva Carvalho e Nelson César da Silva Carvalho.

Era irmão dos Senhores: Eduardo António, António Augusto, Fernando Francisco da Silva, e das Senhoras: D. Maria da Conceição, D. Orlanda e D. Júlia da Silva.

O seu funeral realizou-se no dia 4 do corrente, para o Cemitério Municipal de Barcelos.

Que descanse em Paz.

António de Jesus Miranda

Na freguesia da Silva — Barcelos, faleceu na sua residência, no dia 4 do corrente, o nosso amigo e assinante, Sr. António de Jesus Miranda, de 67 anos de idade, muito conhecido no meio barcelense.

O saudoso extinto deixa viúva, a Sr.ª D. Maria Henriqueta de Sousa Brito, era pai do Sr. Ricardo de Brito Miranda.

No seu funeral incorporaram-se muitas pessoas de todas as categorias sociais. Na Igreja Paroquial foram rezados rezos por sua alma, sendo em seguida sepultado no Cemitério Paroquial.

As famílias enlutadas, «O BARCELENSE» envia o seu cartão de sentidas condolências.

Nesta Redacção O Barcelense Desportivo

De Galegos S. Martinho

Esteve entre nós, o nosso estimado amigo, Sr. Manuel Fernandes do Vale, assinante de «O BARCELENSE» desde 1917, que fez o favor de vir pagar a sua assinatura de 1974 e 1975, a sua Excelência estamos muito gratos por os seus cumprimentos apresentados nesta Redacção.

De Alvelos

Para fazer o favor de pagar a sua assinatura, veio a esta Redacção, o Sr. Joaquim de Sousa Farello, a quem agradecemos os seus cumprimentos e a quantia de 30\$00 para o pessoal que trabalha em «O Barcelense», muito obrigado pela lembrança.

José Coelho da Rocha

Fez o favor de vir a esta Redacção, este nosso bom amigo que se deslocou de Rio Covo Santa Eugénia, para pagar a sua assinatura referente a 1975.

Gratos pela sua boa compreensão e que muitos também podiam fazer o mesmo.

De Braga

Tivemos a honrosa visita do Sr. José Bernardino Afonso Fernandes, a quem agradecemos os cumprimentos apresentados nesta Redacção.

De Pereira

Veio até nós para fazer o favor de pagar a sua assinatura de 1974 e 1975, o nosso estimado assinante e antigo colaborador a quem agradecemos o ter passado por esta Redacção.

David Gonçalves Lopes

Para renovar a sua assinatura referente a 1975 esteve nesta Redacção, este nosso amigo, o que muito agradecemos a sua visita.

Do Seixal

Esteve nesta Redacção, para pagar a sua assinatura, o nosso estimado assinante, Sr. Domingos Martins Vieira, a quem desejamos muita saúde e agradecemos a sua amável visita.

Bernardino Novais de Oliveira

Foi com a maior consideração que recebemos nesta Redacção, este nosso estimado assinante da vizinha freguesia de Creixomil, a quem estamos muito gratos por os seus amáveis cumprimentos.

De Moçambique

Para pagar a assinatura do nosso assinante Sr. Joaquim Pereira Reboredo, que se encontra em Barcelos, vindo daquela Província, esteve nesta Redacção, o Sr. Carlos Pedras, seu sogro, a quem estamos muito reconhecido pelos cumprimentos apresentados.

Que gose de boa saúde, são os nossos votos.

Sebastião da Silva Fortes

Deste nosso amigo e assinante, recebemos a quantia de 120\$00 para fazer o favor de renovar a assinatura referente a 1974, para assim auxiliar nas nossas despesas, que outros sigam a sua lembrança, é o que muito agradecemos.

DONATIVO

Da Ex.ma Senhora D. Rita da Conceição Carvalho Nenharelhos, recebemos a quantia de 100\$00 para sufragar as almas da Saudosa Senhora D. Deolinda Carvalho e do extinto Sr. António Rodrigues de Carvalho, falecidos há dois anos.

Em nome dos pobrezinhos que são contemplados, um muito bem haja.

Gil Vicente, 1 — Sanjoanense, 0

Vitória conseguida aos 88 minutos, por um golo que premiou e identificou a equipa gilista com a exuberância da sua indivisível vontade de vencer.

O Gil Vicente alinhou com:

Djair; Lemos da Silva, Palheiras, José Albino e Dino; Genildo (depois Oliveira), Ruca e Augusto; Lula, Fernandes e Russo.

Dizer que a equipa barcelense, nesta 10.ª jornada do Campeonato Nacional da 2.ª Divisão, da Zona Norte, não demonstrou aquela técnica ostentosa a que o público já se tão habituou e que é sem dúvida uma revelação, não é verdade, apenas não teve, isso, sim, aquela subtilidade que as más condições do terreno escorregadio e com alguns planos lamacentos, obstruíram jogadas que com boas condições do pelado, dariam aos jovens barcelenses outras possibilidades a muitas e muitas oportunidades que lhes são peculiares, que se perderam devido à influência do campo.

Outra razão, foi sem dúvida a boa constituição física e técnica da equipa opositora, que não obstante a sua modesta classificação, demonstraram aptidões superiores aquelas que ocupa na tabela classificativa entre os penúltimos lugares.

É lisonjeira a classificação do Gil Vicente, que nesta jornada ocupa o 2.º lugar, com 13 pontos, em flanco com Riopelle, Famalicão e Salgueiros, todos distanciados do leader o Varzim com 16 pontos circunstância que criou um clima de emotividade na massa associativa gilista e de tal maneira a tornar-se a entristecer-se, quando as coisas não correm totalmente de harmonia com os seus anseios.

Conclusões: a nota dominante do desafio foi o equilíbrio, com bom futebol praticado pelas duas equipas, congêneres em juventude, cujas defesas de um e outro lado, e se não fosse aquele canto, quase no declinar do jogo primordialmente apontado por Russo e aproveitado magistralmente por Rucas que de

cabeça, fez o golo que deu aos barcelenses a oportunidade duma vitória merecida dado o inconformismo revelado especialmente nos últimos 5 minutos.

Arbitragem do Sr. Américo Borges, do Porto, apenas rigoroso nos cartões amarelos, a Augusto do Gil Vicente e Queirós do Sanjoanense.

Reforço para o Gil Vicente

Paulo César, brasileiro e excelente ponta de lança já assinou pelo Gil Vicente, e alinhará já na próxima jornada do Campeonato.

Taça de Portugal

Domingo em Barcelos

Gil Vicente—Naval da Figueira da Foz

O visitante ocupa excelente posição na Série B do Campeonato Nacional da 3.ª Divisão, jogo de eliminatória, conforme o Regulamento da Taça de Portugal, razão porque o desafio terá um duplo interesse especialmente para os gilistas.

I Divisão Regional

O Santa Maria, foi empatar no campo do Lomarense, sinal de evidente recuperação.

II Divisão Regional

«Os Gaios», de Barcelinhos venceram no passado sábado no seu campo dos Trigais o Sequeirense por 1 a 0.

Juniores

Os Juniores do Gil Vicente foram a Ribeirão onde ganharam por 2 a 0. Continuam a comandar a Série B isolados.

FESTAS DE ANOS

Data Jeliz

DIA 24 — tem a sua festa natalícia o menino Joaquim da Costa Miranda, a quem apresentamos os nossos parabéns.

DIA 25 — Sr.ª Dr.ª Maria Regina Faria Leite, João Evangelista do Carmo e Serafim Gomes da Fonseca.

DIA 26 — D. Adélia Cacilda Oliveira Esteves, D. Maria do Carmo dos Santos Martins da Rocha Correia, D. Maria Manuela Faria Duarte e João Evangelista de Lima.

DIA 27 — Menina Helena Maria Pereira Monteiro.

Parabéns

Passou mais um aniversário natalício no dia 17 do corrente, a menina Alda Maria da Silva Fortes, filha querida da Sr.ª D. Fé da Silva do Rosário e do Sr. Sebastião da Silva Fortes, por tal motivo não queremos embora um pouco tarde deixar de lhes enviarmos os nossos sinceros parabéns e desejar-lhe longa vida.

Jeliz Aniversário

Na passada terça-feira, dia 18, festejou mais um ano de vida, a Sr.ª D. Maria Helena Pimenta Baptista, esposa do nosso bom amigo, Sr. José Valdemar da Costa Figueiras, desta cidade.

«O BARCELENSE» deseja que esta data se volte a repetir por muitos e muitos anos, na companhia de toda a sua família.

Jelictações

Na próxima quarta-feira, dia 26, está de parabéns a simpática menina, Maria da Luz Gonçalves da Costa, porque festeja mais um aniversário natalício.

Os que trabalham em «O BARCELENSE», enviam-lhe saudações.

VILA F. S. MARTINHO

Às Professoras e Autoridades locais

Informam-nos que alguns «matulões», principalmente aos sábados e domingos, se entretêm a jogar à bola no terreno que circunda a escola primária.

Porque este passatempo pode dar origem a que os vidros das janelas, há pouco tempo colocados de novo, estejam partidos, alertamos as autoridades da terra e pedimos à digna Directora da Escola para ter o cuidado de mandar fechar o portão.

Assalto

Na noite de segunda para terça-feira, foi assaltada a Igreja Paroquial desta freguesia, tendo sido arrombadas as caixas das esmolas, roubado o amplificador sonoro, remexido o arquivo paroquial, etc. Frutas do tempo...

Melhoramentos

A Comissão Administrativa local parece estar disposta a mandar reparar os caminhos da freguesia.

Depois do caminho do lugar de Aldão, cabe agora a vez a um troço que liga o lugar do Olhal à estrada, e ao lugar de Casal de Nil (Briga-deiro) também à estrada.

Mais vale tarde do que nunca.

M. F.

Comissão Concelhia de Retornados Barcelos

Reunião de retornados no Circulo Católico de Operários de Barcelos

Tornando-se necessário minorar o sofrimento e a dor dos Portugueses retornados, sem pão, sem lar e sem horizonte e de acordo com a política recentemente traçada pela Secretaria de Estado dos Retornados e ainda com a inequívoca e total concordância do Governo Civil de Braga e apoio das Câmaras Municipais, pensamos proceder imediatamente à constituição de uma Delegação Concelhia da Comissão Distrital dos Retornados para uma urgente descentralização, a nível de Concelho, da resolução de todos os problemas afectos aos mesmos.

Assim, convidam-se todos os retornados a comparecerem no dia 29 do corrente mês, pelas 15,00 horas, no Circulo Católico de Operários de Barcelos, sito na Rua D. Diogo Pinheiro, n.º 15—21, desta cidade, a fim de assistirem a uma reunião que ali terá lugar, dando-se assim início aos trabalhos com vista à resolução de todos os seus problemas.

É BOM LEMBRAR...

Que até ao próximo dia 10 deve ser pago o imposto para o Fundo de Desemprego.

Que, é durante o mês de Novembro que devem ser pagas as taxas de licença de radiodifusão, sonora ou televisão, anuais terminadas em 9 e semestrais terminadas em 8 ou 9.

Que, durante o corrente mês de Novembro deve ser pago o Imposto de Transações referente às mercadorias vendidas no mês de Setembro podendo ser pago também o referente às vendas feitas no de Outubro findo.

Que, a 3.ª como a 4.ª prestação das contribuições que estejam divididas em 4 prestações podem ser pagas com juros até 30 de Dezembro.

Que, com juros de mora, pode ser paga ainda, também, durante o corrente mês, a 2.ª prestação da licença camarária agora denominada Imposto de Comércio e Indústria e cuja liquidação devia ter sido feita em Outubro para os municípios que, em Abril, não a pagaram juntamente com a primeira.

B. V. de Barcelos

(Continuação da 4.ª página)

Relação dos n.ºs premiados até à semana finda

121 — José Pinto de Beiriz, 561 — José Francisco Caravana Pereira, 510 — António Amaro Miranda Ferreira, 255 — Não vendido, 865 — Francisco Esteves, 911 — Manuel Gonçalves Fernandes, 207 — Armindo Silva, 676 — Não vendido, 856 — Carolina Carvalho, 168 — Não vendido, 715 — Fernando Oliveira Ferraz, 241 — José Veludo — Vila do Conde, 276 — António Mesquita, 810 — Francisco Isolino Amaral Arantes, 758 — Maria de Lurdes Coutinho, 372 — António Augusto Araújo Samento, 878 — Não vendido, 896 — Ventura António Barbosa Alves, 496 — Domingos Ribeiro Pereira.

A VISO

A Câmara Municipal de Barcelos torna público que os proprietários dos estabelecimentos onde se vendem vinhos devem apresentar até ao dia 30 de Novembro na Secretaria da Câmara Municipal, propostas para o pagamento, em regime de avança dos Impostos Indirectos sobre vinhos.

Barcelos e Secretaria da Câmara Municipal, 14 de Novembro de 1975.

O Chefe da Secretaria,
José Maria Tendeiro

«O Barcelense» n.º 3354 de 22-11-1975
TRIBUNAL JUDICIAL DA
COMARCA DE BARCELOS

ANÚNCIO

2.ª publicação

Pela 2.ª secção da Secretaria do 1.º Juízo da Comarca de Barcelos correm éditos de 20 dias, contados da segunda e última publicação do anúncio, citando os credores desconhecidos, na acção especial de divisão de coisa comum que CASIMIRO FERNANDES DE SOUSA e mulher ALEXANDRINA FERNANDES DA SILVA, agricultores, movem contra MARIA DE LURDES DE SOUSA FERNANDES e marido ANTÓNIO GONÇALVES FERNANDES, agricultores, todos residentes na freguesia de Igreja Nova, desta comarca, para no prazo de 10 dias, posteriores aos dos éditos, reclamarem o pagamento de seus créditos pelo produto do prédio a vender sobre que tenham garantia real.

Barcelos, 12 de Novembro de 1975.

O JUIZ DE DIREITO

António Luis Monteiro Lopes
Furtado

O ESCRIVÃO

Amílcar Augusto Gorguira

VENHA AO BRASIL com a AVIC

Excursões garantidas — 6 e 20 de Dezembro
AVIC — Largo da Porta Nova, 30 — Tel. 82265 — BARCELOS

A. Eurico Soucasaux

Av. dos Combatentes da Grande Guerra
154 — B A R C E L O S — 156

Agente — Grundig — Motores para rega e Rádio e Electricidade e Amplificações sonoras para arraiais e Igrejas e Oficinas de T. S. F. e Máquinas de escrever e calcular
Ó P T I C A

PRÉDIO COM 4 FOGOS

VENDE-SE

Construção nova, situado a 1 km da cidade Estrada Bacelos — Póvoa de Varzim.

Trata a Firma «Soprojectos» Rua D. António Barroso, 138 — 1.º Telef. 83051 — BARCELOS

Mário Vieira

Diplomado em Alfaiataria e Modelista Industrial
AV. da LIBERDADE, 23 — 1.º
BARCELOS

Leia e divulgue
O BARCELENSE

ALUMINIOS ANODIZADOS

FABRICA — SIALAL

CASA ESPECIALIZADA NA CONSTRUÇÃO DE CAIXILHARIAS EM ALUMÍNIO ANODIZADO (de origem alemã) E CONSTRUÇÕES METÁLICAS.

Entre muitas obras executadas pela «Fábrica Sialal» salientam-se, em Barcelos — «Torre Alcaldes de Faria» e em Fão — Esposende — «Torres do Ofir».

SNRS. CONSTRUTORES:

Para as vossas obras prefiram os serviços da «Fábrica Sialal», solicitando orçamentos.

QUALIDADE E PERFEIÇÃO

Fábrica Sialal

Bairro de Santa Marta (Junto à Estação C. F.)

Telef. 82186 P. P. C.

BARCELOS

VENEZUELA

NATAL E ANO NOVO

APROVEITE CONVIVENDO COM OS SEUS FAMILIARES

Preço reduzido

AVIC — Largo da Porta Nova, 30 — Tel. 82265 — BARCELOS

PRATICANTE

PARA ESCRITÓRIO

entre 14 e 16 anos

Informa a Redacção

Passa-se

CASA DE PASTO

Informa Cantinho da Feira

VENDE-SE

Centro de Apúlia quatro muradas devolutas com cerca de 800 m2 de terreno para construir 580 contos.

Resposta à Redacção.

Farmácia de Serviço

Amanhã, Domingo:

José Alves de Faria — Barcelinhos

Segunda-feira:

Lamela

MIRANDA DE ANDRADE

ADVOGADO

Durante os meses de Outubro, Novembro e Dezembro do ano em curso, atende os seus clientes aos Sábados, Domingos e Segundas Feiras de cada semana das 9, às 13 horas e das 14 às 19 horas

Nos restantes dias, um prezado e distinto Colega desta comarca assegurará o seguimento normal dos serviços e processos.

Demais informações na Rua D. António Barroso n.º 89 (antiga Rua Direita) desta cidade de Barcelos.

TELEFONES:

Eseritório 82248

Residência 82227

Achado

Comunica-se ao Jornal Barcelense que foi encontrado desde a Ponte de Barcelos ao Correia & Cardoso uma embalagem de Calçado, será entregue a quem lhe pertencer e terá que pagar o respectivo anúncio, encontra-se a referida embalagem na casa do Sr. Bernardino, casa das Louças Regionais Barcelos.

MISSAS AOS DOMINGOS

7,30 — Igreja Matriz
9,00 — Mosteiro Senhor da Cruz
9,30 — Igreja de S. José
10,00 — Igreja do Hospital
10,00 — Santuário da Franqueira
10,30 — Igreja do Terço
11,00 — Igreja Matriz
12,00 — Mosteiro Senhor da Cruz
12,00 — Igreja de Santo António
15,00 — Igreja do Terço
19,00 — Igreja Matriz

Graças Recebidas

de S. Judas Tadeu, Santo Condestável e Alexandrina Maria
Agradece O.R.B.

OFICINA DE REPARAÇÕES

TELEVISÃO • RÁDIO • ELECTRODOMÉSTICOS

Montagens de auto-rádios e antenas para TV;

Esperamos por Você;

Estamos em Barcelos para reparar o seu Televisor, passando por todos os electrodomésticos até ao seu aspirador.

Abrimos no dia 1 de Janeiro de 1976.

Aceitamos já aparelhos para tomar a vês.

LARGO DA ESTAÇÃO — Trazeiras do Bloco — n.º 17

«O Barcelense» N.º 3354 de 22-11-1975

Tribunal Judicial da Comarca de Barcelos

ANÚNCIO

2.ª publicação

Pelo Segundo Juízo de Direito da comarca de Barcelos, Segunda Secção, correm éditos de 6 meses, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando o réu JOSÉ DOURADO DA SILVA, solteiro, ausente em parte incerta do Brasil e com última residência conhecida na freguesia de Mithazes, desta comarca, para no prazo de 20 dias, posterior àquele dos éditos, impugnar, na acção especial de justificação de ausência para declaração de morte presumida e sucessão e entrega de bens, que lhe move Tereza dos Santos, daquela freguesia, a sua ausência em parte incerta.

São igualmente citados, no mesmo processo, por éditos de 30 dias, igualmente contados da segunda e última publicação deste anúncio, os interessados incertos, para no prazo de 20 dias, posterior àquele dos éditos, impugnar a referida ausência daquele réu José Dourado da Silva.

Barcelos, 17 de Outubro de 1975

O JUIZ DE DIREITO,

a) João Fernando Fernandes de Magalhães

O Escrivão de Direito,

a) Manuel António Sarmento

Pastelaria e Café

Arantes

Da-se à exploração

Motivo: Doença do Proprietário

Falar com o próprio

CASSETES 50\$00

CARTUCHOS 90\$00

Gravados em Stereo Impecável

Envio catálogo de Músicas grátis.

PEDIDOS À COBRANÇA PARA

Aleixo Martins de Sousa

R. Monte dos Pisos, 209

Custóias — MATOSINHOS

Vende-se

Mobiliário de quarto estilo antigo de castanho c/5 anos de uso por metade do preço.

Informa esta redacção

A S. Judas Tadeu e Frei Bartolomeu dos Mártires
Agradece graças recebidas F.C.S.

PELO PAIS FORA

Carta do Povo

CARVALHAL E O SEU PROGRESSO

- O General Otelo diz que não está para perder tempo com conselhos de revolução que de revolução têm muito pouco.
- Pelos notáveis resultados obtidos no projecto destinado a auxiliar o Brasil no aumento da sua produção de trigo, foi premiado pela FAO o agrónomo português Eng. Joaquim Carvalho.
- No jogo realizado no Estádio das Antas, para o Campeonato da Europa, a selecção nacional de futebol empatou a uma bola com a Checoslováquia, e igual resultado obteve, em Praga, a selecção de «esperanças».
- No sequestro do Primeiro Ministro e seus colaboradores, dos Deputados e Presidente da Assembleia Constituinte, enquanto um deputado negava um bocado de comida a outro, de avançada idade e pessoa doente, o partido do primeiro fornecia sanduiches aos manifestantes que manipulava.
- A ponte aérea Angola-Portugal transportou mais de 220 mil refugiados.
- Desde o principio do ano até 15 de Setembro, foram abertos milhares de processos por não pagamento de taxas: 92 885 de televisão e 288 497 de rádio.
- Do Museu «Alberto Sampaio», de Guimarães, foi roubado por misterioso casal, após imobilização do guarda, o tesouro de valor incalculável de Nossa Senhora da Oliveira.
- A ANOP (empresa pública que desempenha as funções de agência noticiosa) tem estado a fazer despesas de perto de 2 000 contos e a produzir apenas cerca de 200 contos de receita.

- Espera-se que saia durante este mês o novo matutino «O Dia», que terá como director, subdirector e director-adjunto Vitorino Nemésio, Carlos Pina e David Mourão-Ferreira, respectivamente.
- Apenas 299 dos 319 trabalhadores do jornal «O Século» votaram nas suas últimas eleições.

Todos temos uma arma em casa, mas não há crimes, é só para se defender a Nação!

Não há tribunais, nem cadeias, nem Conselheiros, nem Juizes, nem Advogados.

Todos temos uma arma em casa, mas não há crimes, é só para se defender a Nação!

(Continuação da página 1)

Não há hospitais, nem clínicas, nem Médicos, nem medicamentos, nem Enfermeiros, nem Massagistas.

Não há docentes!
Não há complexos!
Todos temos saúde!

As nossas casas têm portas sem fechaduras, estão sempre abertas, mas ninguém entra para nos roubar.

Não há políticos!
Todos somos amigos!
Todos somos irmãos!
Todos ganhamos muito dinheiro!

Os Funcionários do Estado e os que não são do Estado, os Reformados por terem mais idade, também recebem muito dinheiro.

Hoje é dia de Santo António!
Que grande alegria para o Povo.

Os morteiros, os foguetes, as Marchas Populares, as fogueiras, os manjerigos com cravos e lindas quadras para Povo.

Hoje é dia de Santo António!

Hoje, há mais luz na Lua, mais luz nas ruas e mais luz nos nossos corações!

Todos somos felizes!

Só os homens que são os Chefes de Família é que estão empregados, as mulheres que são as donas do lar, tratam da lida de casa, incluindo abundantes e sumptuosas refeições.

Todos temos Saúde!
Todos temos Dinheiro!
Todos somos felizes!
Unidade!
Paz e Amor!

Acordei.

Que lindo sonho!

Assim, é que eu tenho a certeza que será feliz o Povo Português!

JAIME LÚCIO

A CAMINHO DA DEMOCRACIA

(Continuação da pág. 1)

Confiamos no VI Governo e encontramos-nos esperançados na gloriosa escalada das Patrióticas Forças Nacionais, agrupadas como apoio à volta do Almirante Pinheiro de Azevedo e facilitar ao seu e ao nosso VI Governo a reconstrução dum Portugal livre e democraticamente pluralista, onde seja ouvida e aceite a Voz da Democracia Cristã. Ainda bem, que os desarticulados caciques da ultima hora, com roupagem e bagagem de fabrico estrangeiro, encontram-se desmascarados e desacreditados, perante a sua vergonhosa obra de ter levado Portugal à ruína, contribuindo assim e aceleradamente para uma pavorosa bancarrota. É triste dizê-lo, mas é nobre e honesto dizer a verdade sobre a situação do País. Eis porque confiamos no VI Governo que veio para reestruturar um novo Portugal, cansado, ultrajado e porque não dizer traído, pelos inimigos da Pátria e do Povo.

Apesar das mais asquerosas afrontas, resta-nos a certeza, que nem tudo estava perdido e quantas vezes, na resolução dos mais graves problemas nacionais, enfrentando mesmo a negra visão dum possível naufragio, surge sempre, um cavaleiro como Nuno Álvares Pereira ou uma heroína como Maria da Fonte. Redentor milagre do bom senso e da valentia da Alma Lusitana, a travar as ignomínias das turbas e a recuá-las para os sinistros covis.

Surgiu o VI Governo... estamos com o VI Governo e esperamos que o bom senso da Alma Lusitana, espalhada pelas cinco partes do Mundo seja o luminoso facho a rasgar as barreiras da traição e a iluminar a Pátria para que sobre nós não recaia a tragédia dessa desesperada e desolada Angola, obra sinistra dos piratas ao serviço da criminoso consciência mundial da guerra.

DECLARAÇÕES DE MARIO SOARES

(Continuação da primeira página)

uma certa posição de equilíbrio. Porque a maior parte das pessoas não funciona por motivações do tipo ideológico, mas por outras tras muito mais profundas, que têm a ver com os seus próprios interesses de classe, com a sua própria posição social e, também, com uma realidade que não pode ser desconhecida, que é o interesse nacional.

Portugal é um país com grandes manchas de atraso, mas não é um país do Terceiro Mundo, é europeu. Os nossos padrões de comparação são as sociedades de consumo europeias. Basta ver a circulação automóvel em Lisboa e no Porto e, mais, ou menos por todo o país, a maneira de viver, os gostos de vida da própria extrema-esquerda, para se verificar que tudo em Portugal está muito em relação com os padrões europeus. Somos um país europeu e, naturalmente, a esmagadora maioria da população não quereria, mesmo em nome de uma revolução libertadora, em nome de uma ideologia e da defesa de um socialismo abstracto, passar a viver num nível de vida drasticamente reduzido e passar a vegetar numa sociedade de penúria, senão mesmo de miséria.

Disse uma vez que não queríamos oferecer ao povo um socialismo de miséria. Queremos que a marcha para o socialismo seja feita através de modificações que resolvam os problemas básicos do povo português.

DO SOPE DO FACHO

(Continuação da primeira página)

Nós, é que não somos dessa tempera.

Que tenha coragem de nos enfrentar cara a cara, para o que gostaríamos que isso se fizesse como agora está em uso, publicamente, para se submeter à apreciação de quem nos conhece, pois não consentimos que nos junte no seu rol! tenha cuidado quando nos criticar, como o faz e onde.

Pessoas que tem na conta de suas amigas e conhecem os actos de um e do outro, se escandalizaram com a injusta atitude e imprudência com que o fez, e informaram-nos melhor o não fizemos, porque por vezes é preferível desconhecer-se certas verdades; mas se o fizerem, é porque tinham a consciência da traição — e desabafaram.

Mas, mais ainda: incitaram-nos a proceder, o que não o fizemos para já, porque, ao fazê-lo seríamos duro e seria uma derrocada vergonhosa quando poséssemos à consideração de quem desconhece o mal e só vê o fogo de vistas que ao desfazer-se tudo é fumo negro, que só suja e denegrece.

Por hoje, e porque aprendemos que uma das grandes virtudes é a caridade, ficamos por aqui.

No entanto, prevenimo-lo mais uma vez: faça um exame à sua vida e veja o que o espelho lhe mostra, que vê a cena que tem feito; e não provoque a reacção dos outros que não são nem de perto nem de longe seus parentes.

Abstractamente, sinta e guarde. Não leve a carapuça aos outros, não desvie a água do seu capote.

Recolha-se em silêncio, guarde só para si, o que só a si diz respeito.

E lembre-se de que Deus é justo; «até já lhe ouvimos fazer essa afirmação.»

Pois bem, Então acerte as contas cá, porque da parte de lá, serão mais rigorosas por ser mais justas. Não se esqueça...

ANGELA

F. G. A.

Por esse mundo além

- Para o Prémio Nobel da Paz — 1975 fora proposta pelo senador Eduardo Kennedy, pela economista Bárbara Ward e por alguns políticos americanos a fundadora das Missionárias da Caridade, irmã Maria Teresa, conhecida por mãe dos pobres.
- Enquanto o MPLA proclamou a independência de Angola em Luanda, a FNLA e a UNITA fixaram o mesmo em Carmona.
- Uma fonte próxima a Juan Carlos anunciou que o Príncipe tenciona libertar mais de mil presos políticos, logo que se torne Rei de Espanha.
- Houve em Luanda uma tentativa frustrada de assassinato do Dr. Agostinho Neto, presidente do MPLA.
- O Prémio Nobel da Paz, Andrei Sakharov, declarou ter-lhe sido recusado pelas autoridades soviéticas o visto de saída, para se deslocar a Oslo a fim de receber o prémio, com a alegação de que ele conhece segredos de Estado.
- O MPLA fuzilará todos os mercenários brancos que sejam capturados em Angola.
- Em mensagem dirigida a Giscard d'Estaing, Andrei Sakharov pede a intervenção do Chefe de Estado da França junto das autoridades soviéticas, no sentido de serem amnistiados os milhares de pessoas detidas na URSS sem terem cometido qualquer crime.
- Paulo VI beatificou, no passado domingo, o médico italiano José Moscati, «síntese de ciência, fé e caridade».

Aliança Francesa

Matricule-se no seu próprio interesse no Curso da Aliança Francesa em Barcelos

O Curso completo de 7 anos aliado ao 7.º ano da língua pátria, habilita-o a poder ser admitido como professor de francês nos estabelecimentos de ensino. Para além das vantagens, apontadas, outras de carácter cultural são facultadas aos alunos, passeios ao estrangeiro, conferências etc..

Salientando os múltiplos interesses deste curso, realizou-se há dias nesta cidade uma reunião com o presidente da Aliança Francesa de Braga, a fim de se inteirar dos Cursos da Língua Francesa, ministrados em Barcelos, num dos Salões da Câmara Municipal.

O ano passado, teve frequência considerável (180) alunos, porém este ano parece estar um pouco comprometida, pois até à data apenas se registam 43 matriculas.

Confia-se que os barcelenses não deixarão extinguir uma instituição cultural de tão elevado alcance, e que muito fez empenhar para a sua afectivação na nossa terra.

Confia-se que os jovens estudantes e adultos, interessados na sua valorização venham a pedir a sua inscrição de molde a manter-se em actividade.



APRESENTA: HOJE às 15,30 e 21,30. AMANHÃ às 15,30 e 21,30;

O combóio do Terror A SEGUIR:

Capitão Apache

O Novo Quartel dos B. V. de Barcelos

Continuação da 1.ª página

Fernandes Cibrão, de Moura 1.000\$00.

Os bombeiros de Barcelos, agradecidos,

O NOSSO SORTEIO

Vai-se aproximando o dia do sorteio do 1.º automóvel MORRIS 1.000.

Faltam apenas 5 semanas. Lembremos aos possuidores de cartões que vão procurando ter as prestações em dia, pois é cláusula do sorteio, que o automóvel só será entregue se o cartão reunir aquela condição.

(Continua na 3.ª página)